

CAXAMBU

Está sendo desenvolvido Programa de Proteção a Mata Atlântica de Minas Gerais



Professor Sérgio Valle, diretor da área de parques do Instituto de Florestas; Ricardo Galeno, Coordenador Técnico do Programa de Proteção da Mata Atlântica; Solange, agente do Parque Estadual da Serra do Papagaio; Roberta Dias, arquiteta do IEF; Amarildo Cruz, gerente regional do IEF; Simone Ribeiro, arquiteta do IEF e coordenadora, utilidade e conservação. Sentados, o Gerente da Unidade Conservação Parque Nacional da Nova Badem e José Mauricio Ferreira da Silva, engenheiro Florestado do IEF, grupo operacional de Caxambu.

Arvelos Vieira

Nossa reportagem esteve na AMAG em Caxambu no dia 08/10, quarta-feira, oportunidade que deparou com uma reunião envolvendo profissionais da área de preservação ecológica, desenvolvendo um trabalho de proteção a Mata Atlântica de Minas Gerais.

Ricardo Galeno (foto), engenheiro florestal e coordenador técnico do programa de Proteção a Mata Atlântica de Minas Gerais disse que esse programa está desenhado desde 1998, quando o governador era Eduardo Azeredo. Com a entrada de Itamar Franco o programa foi engavetado, retornando agora no governo Aécio Neves, já que trouxe como secretário o José Carlos Carvalho, incentivador do programa quando no governo Azeredo.

Segundo Galeno, este programa consiste numa parceria com o banco alemão KfW, que entrará com um porte de 25 milhões de reais, com a contrapartida do governo do Estado que entrará com montante igual. – “Embora seja no dia da mentira, este contrato foi firmado no dia 01º de abril desse ano, e já estamos de vento em popa”, afirma Galeno.

Esse programa de proteção abrange a mata atlântica que vai do sul de Minas Gerais até o alto médio do Rio Doce. Será desenvolvido um programa de dez unidades de conservação, duas APA's – Área de Proteção Ambiental, sendo uma Estadual e outra Federal e uma estação ecológica, a do Tripuí. Será dividido em quatro componentes: Componente de monitoramento e controle de fiscalização, componente de prevenção e combate a incêndios florestais, componente de estruturação das unidades de conservação e componentes de conectividade e criação de corredores para interligação dessas unidades de conservação. Na região sulmineira, especificamente falando, um dos parques beneficiados será o

da Serra do Papagaio, onde então, estuda-se a criação de um centro administrativo, um grupamento da polícia militar e outras estruturas necessárias para administração do parque.

Nesta reunião realizada em Caxambu foi apresentado para alguns representantes do escritório regional sul, o modelo das estruturas que serão implantadas na região, aproveitando algumas estruturas já existentes em uma das fazendas que já

foi adquirida por parte do IEF – Instituto Estadual de Florestas, e também um programa de regularização fundiária que será a aquisição das terras que hoje fazem parte do parque e que ainda não são de posse do Estado. – “É um programa previsto para durar até dezembro de 2007. Para a região a gente acredita que a estruturação do parque e a elaboração desse plano de manejo vão propiciar a população e a todos os visitantes que vem a região, um melhor uso das qualidades do parque, compatibilizando o aspecto turístico com a conservação da unidade propriamente dita”, disse Galeno.

Finalizando, Ricardo Galeno afirmou que está sendo feita uma análise com o pessoal da região sul para se ter em mãos um levantamento das potencialidades, das dificuldades, dos pontos de estrangulamento e os parceiros que este projeto poderá contar, visando começar o aporte de recursos de uma forma mais bem trabalhada. Para este ano está sendo adquirido um veículo apropriado para a região a ser disponibilizado para a gerente da unidade, assim como compra de equipamentos para prevenção e combate a incêndios. Há um mês atrás foi feito um curso para prevenção de combate e incêndio visando à formação de brigada na região. Outros mais serão feitos visando à intensificação ao longo dos próximos quatro anos.

